

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 21 de outubro. Sábado da 28ª Semana do Tempo Comum: Rm 4, 13.16.-18; Sl 104(105); Lc 12,8-12.**

A herança do céu, garantida a nós pelo Nosso Senhor, é graça que nos vem em virtude de nossa fé! É em virtude da fé que cremos também na justiça divina, que se apresentou a nós pela obra do Filho de Deus. Consequentemente ela é um dom gratuito para nós, seres humanos. E mesmo que muitos de nós neguemos uma tal gratuidade ou existência amorosa, contra toda humana esperança Deus afirma, confirma e reafirma seu amor e quer, livremente, nossos corações, nossa adesão, nossa vida vivida segundo os seus desígnios.

Este tem que ser o nosso testemunho: na liberdade o amor de Deus nos conquistou e por isso não nos envergonhamos de testemunhá-lo com nossa vida e nossa fé. Como renega-lo? Como renegar o que nos presenteou com a vida, com a inteligência, com a vontade, com o livre arbítrio, com a obra de seu Filho que nos abriu o céu depois daqui, e já aqui uma vida amparada no bem que já é antecipação do céu? Como renegar Aquele que mesmo com nossa infidelidade permaneceu fiel?

Só Deus é Deus e somente ele é digno de todo louvor. Honremos seu amor e suas obras magníficas de redenção com uma vida que se esforce para viver segundo o bem.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Por quais motivos pessoais, hoje, quero dar graças a Deus? Que compromisso concreto posso assumir hoje como prova de gratidão ao amor de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, pai amoroso, que nos pedis humildemente amar em resposta ao vosso amor, concedei-nos a graça de vivermos fazendo o bem e não impedirmos os outros de também fazê-lo, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva